

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

Competências Técnicas e o Mercado De Trabalho Contábil: Uma Análise Sobre a Percepção dos Discentes Quanto aos Conhecimento Técnico Adquiridos com o Uso da Tecnologia da informação nas Disciplinas de Estágio Supervisionado

Sistemas de Informações

Severino de Lima dos Santos - UFPB - limaseverino052@gmail.com
Josicarla Soares Santiago - UFPB - josicarlasantiago@gmail.com
Fernanda Marques de Almeida Holanda - UFPB - fernanda.mah@gmail.com
Yara Magaly Albano Soares - UFPB - yaramagaly@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo investigar as percepções dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, campus IV, sobre as competências técnicas adquiridas a partir da Tecnologia da Informação trabalhada nas disciplinas de estágio supervisionado. A metodologia utilizada foi descritiva por meio de um questionário fechado com 13 questões aplicado através do google formulários com alunos concluintes matriculados em estágio IV, o critério da escolha foi selecionando os alunos que já tivessem feito a parte prática do curso. De uma população de 34 alunos, foram obtidas 29 respostas, o tratamento dos dados foi analisado através da escala de likert e o apoio de gráficos descritivos da estatística descritiva. Os resultados apontam que esses futuros profissionais utilizam bem a tecnologia no seu dia a dia, e no ambiente acadêmico é possível afirmar que há o desenvolvimento de competências técnicas utilizando o apoio da tecnologia da informação nas disciplinas de estágio supervisionado. Percebe-se, no geral, que a instituição de ensino oferta de maneira adequada a tecnologia da informação no ambiente acadêmico, sendo esse contato com os sistemas específicos da área, oportunizados pela primeira vez, a maioria dos discentes, nas disciplinas de estágio supervisionado. Os discentes investigados também declaram possuir capacidade de analisar dados com o apoio da tecnologia da informação, atendendo a recomendação da Diretriz do Conselho Nacional. No geral, o discente que está chegando ao mercado de trabalho se sente preparado para trabalhar com os sistemas contábeis, devendo-se ressaltar que a tecnologia da informação, assim como, a contabilidade são bastantes dinâmicos e se modifica com o desenvolvimento da sociedade, necessitando de aperfeiçoamento sempre. Esta pesquisa, por se tratar de percepção, traz uma visão pessoal dos seus participantes, devendo se refletir acerca dos seus resultados quanto a quantidade de disciplinas de laboratório nos cursos de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Sistemas de informações. Estudantes. Competências técnicas.

1 Introdução

O mercado de trabalho a todo momento sofre com as constantes mudanças que a tecnologia traz, uma dessas mudanças refere-se ao uso de sistemas pelas organizações que a cada dia procuram otimizar seus processos operacionais, uma vez que para desenvolverem as atividades do cotidiano de modo eficiente, sem o uso intensivo dessas tecnologias não há um

Catálogo de Publicação na Fonte. UFPB - Biblioteca Setorial do CCAE

S237c Santos, Severino de Lima Dos.

Competências técnicas e o mercado de trabalho contábil: uma análise sobre a percepção dos discentes quanto aos conhecimentos técnicos adquiridos com o uso da tecnologia da informação nas disciplinas de estágio supervisionado / Severino de Lima Dos Santos. - João Pessoa, 2022.

16 f. : il.

Orientação: Josicarla Soares Santiago Santiago.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAЕ.

1. Sistemas de informações. 2. Estudantes. 3. Competências técnicas. I. Santiago, Josicarla Soares Santiago. II. Título.

desempenho maior. Santos e Silva (2017), observa-se uma dependência no meio empresarial do apoio dos softwares.

Para Hurt (2014), os sistemas utilizados nas Organizações podem ser definidos como um conjunto de atividades inter-relacionadas, documentos e tecnologias destinados a coletar dados, processá-los e relatar informações para um grupo diversificado de tomadores de decisões [...] nas empresas. Através desses sistemas as informações podem ser obtidas de maneira mais eficiente quando são inseridas as informações contábeis.

Alves *et al* (2016), destaca que essas mudanças têm consequências no aumento gradativo das habilidades e competências do contabilista, tornando-se necessário que esses profissionais se interessem e busquem se atualizarem e se qualificarem de acordo com tais exigências, ou seja, se torna necessário a procura por conhecimento na área da tecnologia da informação (TI).

Diante desse contexto, como observam Aguiar, Ferreira e Gomes (2021, p. 3) “Com isso, surge o natural interesse de verificar não somente se determinados conhecimentos, no presente caso, os de TI, estão sendo passados aos estudantes de Contabilidade.”, mas também compreender a percepção do graduando quanto a utilização de softwares tecnológicos nas disciplinas de estágio supervisionado para a construção de uma base de conhecimento técnico efetivo, frente ao mercado de trabalho.

Torna-se necessário que os futuros profissionais contabilistas estejam alinhados a desenvolver não só habilidades técnicas da área financeira no meio acadêmico, mais também uma conexão com a tecnologia.

Dessa forma, é necessário que o meio acadêmico possibilite aos discentes meios para que a tecnologia possa ser usada com efetividade, e que possa assim atender expectativas do mercado de trabalho, desenvolvendo competências necessárias a atuação nesses futuros profissionais, Trindade e Soares (2017, p. 66) apontam que: “As alterações tecnológicas, as diferentes obrigações acessórias e a necessidade de informações gerenciais são exemplos de demandas que exigem do profissional de contabilidade o contínuo aperfeiçoamento”. Necessitando assim seu desenvolvimento no campo acadêmico e aperfeiçoamento de forma contínua.

O problema da pesquisa surge ao se fazer o seguinte questionamento, “qual as percepções dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade federal da paraíba, campus IV, sobre as competências técnicas adquiridas a partir da Tecnologia da Informação trabalhada nas disciplinas de estágio supervisionado”.

Dentro desse contexto: Esse estudo tem como objetivo geral investigar as percepções dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade federal da paraíba, campus IV, sobre as competências técnicas adquiridas a partir da Tecnologia da Informação trabalhada nas disciplinas de estágio supervisionado, para compreender se essa prática contribui para a formação desses estudantes. E tem como objetivos específicos, a) Identificar se há dificuldades encontradas na utilização, b) Definir se os estudantes conseguem analisar dados através da tecnologia da informação, c) Analisar se os discentes se sentem preparados para atuar no mercado de trabalho com o conhecimento adquirido da tecnologia da informação.

Esse estudo se justifica por apresentar a percepção dos graduandos, uma vez que melhorias podem ser realizadas mediante a constatação de uso inadequado ou ineficiência da tecnologia nas disciplinas de estágio supervisionado.

2 Fundamentação Teórica

2.1 A Contabilidade e o mercado de trabalho

O profissional contábil atualmente tem um campo de trabalho bastante amplo e definido na economia brasileira, recentemente como apontam Iudícibus, Marion e Faria (2017, p. 17).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) [...] o Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e a entrada das normas internacionais de contabilidade. Assinam, talvez, os melhores pronunciamentos e contribuições mais recentes para a contabilidade.

Essas conquistas mostram atualmente o quanto a profissão é valorizada e necessária, preocupando-se a cada dia se fortalecer e prestar um melhor serviço a seus usuários, por outro lado, também mostra a importância de ter um ensino de qualidade na academia para inserção desses profissionais ao mercado de trabalho, que a cada dia se mostra mais competitivo e exigente, exigindo um ensino de excelência nos cursos de ensino superior de todo país, Souza *et al* (2018, p. 652) apontam que: “Tais exigências buscam suprir a demanda das empresas por profissionais cada vez mais capacitados no exercício de suas funções, a fim de melhor auxiliá-las no enfrentamento de seus desafios contemporâneos.”

Essas exigências do mercado de trabalho influencia a profissão contábil, é um dos requisitos das vagas de empregos atualmente, e que o profissional contábil tenha um bom relacionamento interpessoal, conhecimento das práticas contábeis e também domínio no manuseio de softwares, esse último requisito é reforçado por Oliveira *et al* (2021) que aponta que o uso da tecnologia no mercado de trabalho contábil tornou-se uma obrigação, visto que o uso dessas ferramentas produz uma maior eficiência nos processos das organizações, e ter profissionais capacitados para operá-los, é essencial.

Em concordância, Baltzan (2016, p. 362) destaca que: “A tecnologia da informação pode ser um importante facilitador do sucesso e da inovação dos negócios.” por permitir otimizar os processos para competir com seus demais concorrentes. Os investimentos em softwares para as organizações administrarem suas rotinas se tornaram essenciais, seja na área administrativa, financeira ou operacional.

Diante dessa necessidade, o conhecimento do profissional contábil em tecnologia se mostra relevante atualmente, como destacam Alves, Carvalho e Krespi (2021, p. 13) “O conhecimento em Tecnologias da informação para vagas de contador é essencial para o desempenho satisfatório desses profissionais em suas atribuições.” e o mercado de trabalho ver essa importância quando procura por profissionais, com conhecimentos no manuseio de softwares, corroborando Martins *et al* (2019) destaca que no que se refere ao conhecimento em informática o que prevalece e o domínio em programas da área contábil, o conhecimento do contador como se pode analisar em tecnologia se mostra um diferencial no mercado de trabalho.

Nesse sentido, Oliveira *et al* (2021) reforça que os profissionais atualizados e que possuem domínio sobre tecnologia da informação, bem como com elevados sentimentos de autoeficácia, possui maiores chances de serem bem-sucedidos no mercado de trabalho. Assim, é possível observar que o uso da tecnologia se mostra relevante atualmente, e se reflete no meio acadêmico, visto que é deste ambiente que os futuros profissionais desenvolvem habilidades para atuarem no mercado de trabalho

2.2 Competências técnicas

Diante de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, as empresas em geral enxergam nos processos de recrutamento e seleção uma maneira de se fortalecer e adquirir

vantagens aos demais concorrentes, afinal, o capital humano é um dos ativos mais importante das organizações, sabendo dessa importância as empresas buscam os profissionais mais capacitados.

Lacombe (2021, p. 22) afirma que: “As técnicas modernas de administração recomendam sempre admitir os melhores, em um mundo altamente competitivo, é cada vez mais importante que se disponha de uma equipe à altura dos objetivos [...] da empresa.” Assim pode-se observar que diante das exigências do mercado de trabalho é necessário que os estudantes tenham um excelente acompanhamento pedagógico, para que venham desenvolver competências técnicas necessárias à atuação.

Em relação a essas competências, Bes et al (2021, p. 22) “As capacidades técnicas se relacionam com o conhecimento científico e acadêmico, com o empenho em aprender a partir das teorizações pertinentes à área profissional em questão.” É possível analisar que a integração entre teoria e prática é essencial no ambiente acadêmico, pois, os estudantes desenvolvem as chamadas *hard skills*.¹

Bes et al (2021, p. 24) enfatiza ainda que: “Elas o qualificam formalmente e o habilitam tecnicamente a desempenhar essa função, que exigiu o esforço de cursar uma faculdade e buscar experiências que consolidaram uma base técnica.” O desenvolvimento de competências técnicas é primordial na vida acadêmica dos estudantes, pois, tudo o que foi aprendido em sala de aula é colocado em prática, frente às exigências do ambiente profissional, tornando-se de extrema relevância que os estudantes saiam das universidades e faculdades preparados para o mercado de trabalho.

Santos, Camargos e Souza (2016, p. 197) afirmam que: “A formação de um profissional apto a atender ao mercado relaciona-se de forma direta com a qualidade do ensino nas IES.” Ter um plano pedagógico estratégico e bem estruturado, é essencial para o sucesso dos estudantes no ambiente profissional.

No Art. 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, do curso de graduação em Ciências Contábeis, aponta que as instituições de ensino superior devem ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Em seu Art. 4º, a DCN, aponta que a graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

Deste modo, se torna necessário compreender como as universidades e faculdades têm tratado desse assunto em questão, e se os conhecimentos de (TI) e (SI), no ambiente pedagógico, atende às necessidades dos estudantes frente às expectativas que o mercado de trabalho procura encontrar.

2.3 A Tecnologia da informação no ambiente acadêmico

¹ O termo *hard skills* se refere a capacidades técnicas necessárias para a ocupação de um cargo, desenvolvidos em cursos de formação específicos ou por intermédio da experiência profissional.

Diante dessa necessidade do mercado de trabalho, é necessário que os estudantes do curso de Ciências Contábeis estejam preparados e atualizados para enfrentar esses desafios, principalmente com a tecnologia que se renova constantemente, se faz necessário assim estar alinhado a essas mudanças.

Analisando essas exigências que surgem, formar mão de obra qualificada é indispensável atualmente, e as universidades e faculdades têm realizado em seus cursos estratégias para suprir essa necessidade, trazendo a tecnologia para dentro das salas de aula, Barreto (2015) aponta que, se faz necessário encontrar novas dimensões para o uso de tecnologias visando facilitar a construção do conhecimento com a utilização dos recursos de informática, observa-se a oportunidade de o aluno explorar e manipular coisas ou ideias.

Os sistemas de informações versão estudante possibilitam a simulação de um ambiente empresarial e um rico aprendizado sobre o mercado de trabalho, pois, consegue fazer a junção de elementos essenciais. Santos, Silva e Miranda (2017) reforça que umas das estratégias de proporcionar aos estudantes espaços voltados para a prática de atividades relacionadas com a área de atuação é oportunizar a utilização de processos tecnológicos. Assim, essa aproximação coloca o aluno mais perto da realidade do mercado de trabalho.

Sobre essa aproximação, Covas e Andrade (2015) destacam:

O objetivo desta aproximação à realidade é facilitar a transição do estudante da vida acadêmica para a vida profissional e, ao mesmo tempo, dotar os estudantes com as competências requeridas pelo mercado de trabalho, por forma a responder às necessidades dos empregadores no momento do recrutamento do profissional. (COVAS; ANDRADE, 2015, p. 7)

Diante desse contexto, pode-se notar a importância de práticas simuladas com manuseio da tecnologia em sala de aula, pois, como observado, os estudantes assimilam mais o conteúdo, e pode ser notado uma preparação dos discentes para o mercado de trabalho de modo prático, se nota que a tecnologia se torna indispensável por fazer a junção de teoria e prática, ambos elementos fundamentais para o desenvolvimento do profissional contábil.

No curso da graduação em ciências contábeis da Universidade federal da paraíba, Campus IV, as disciplinas de estágio supervisionado são compostas tanto por teoria como prática, e agrega também a utilização de softwares, conforme observado na tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - Ementas

Disciplinas	Ementas	Habilidades/ Competências
Estágio supervisionado I prática do setor pessoal	Constituição de Empresas. Rotinas de admissão de Funcionários. CAGED. Férias. 13º Salário. Vale-Transporte. Folha de Pagamento. Rescisão de Contrato de Trabalho. Pró-Labore. Recolhimentos de FGTS, INSS, IRRF. RAIS - Relação Anual de Informações Sociais. Obrigações Acessórias.	Capacidade de vivenciar procedimentos para constituição de empresas e rotinas do departamento pessoal.
Estágio supervisionado II prática do setor fiscal	Rotinas Práticas do Setor Fiscal de Empresas Comerciais, Industriais e de Serviços, utilizando os	Desenvolver o conhecimento na prática fiscal; desenvolver capacidade analítica; desenvolver

	documentos reais atualizados (Notas Fiscais, Livros Fiscais, Etc.), como também, os Softwares e Impressos Fiscais atualmente em uso. Obrigações Acessórias.	visão holística do planejamento tributário.
Estágio supervisionado III prática do setor contábil	Escrituração Contábil. Balancete de Verificação. Fluxo de Caixa. Apuração do Resultado do Exercício. Conciliação bancária. Registros no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR. Elaboração das Demonstrações Contábeis. Obrigações Acessórias.	O aluno será capaz de contabilizar operações de empresas nos variados tipos de regime de tributação de empresas, elaborar demonstrações contábeis, de forma manual e através de software de contabilidade, de acordo com os normativos vigentes, principalmente os pronunciamentos técnicos do CPC, apontando a evidenciação dos fatos e atos administrativos nas demonstrações contábeis corretas.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Conforme se observa, em estágio supervisionado o uso de softwares aparece na ementa de práticas II, e como uma das habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas em prática III, permitindo assim que os conhecimentos adquiridos possam ser utilizados em toda sua plenitude, uma vez que a preparação acontece utilizando a junção da teoria com a tecnologia da informação nas disciplinas de estágio supervisionado.

3 Procedimentos metodológicos

Para a realização desse estudo, foi realizada a pesquisa com a tipologia descritiva, pois, segundo Lozada e Nunes (2018, p. 139) “Ela tem como principal diferença em relação à pesquisa exploratória o fato de o assunto já ser conhecido. Assim, o pesquisador pode proporcionar novas visões sobre uma realidade já mapeada.” ou seja, encontra outras conclusões sobre uma questão que já foi analisada, tendo em vista que alguns aspectos podem mudar, dependendo da realidade em que está inserida.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se classifica como quantitativa, esse tipo de abordagem, como afirmam Marconi e Lakatos (2022, p. 325) “A abordagem quantitativa, nas Ciências Sociais, é a mais apropriada para apurar atitudes e responsabilidades dos entrevistados, uma vez que emprega questionários.” Esse tipo de abordagem se torna necessária, tendo em vista a quantidade de alunos que participaram do estudo.

Como procedimento metodológico foi utilizado um questionário fechado que, de acordo com Gil (2009, p. 122) “garante o anonimato das respostas, permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem conveniente, não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.” A partir da utilização desse instrumento de pesquisa se permite atingir um maior número de pessoas possível.

O questionário foi elaborado através do *google* formulários, e aplicado com os discentes que já cursaram Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, e Estágio Supervisionado III, sua aplicação foi feita com alunos concluintes que estão cursando Estágio Supervisionado IV, com um total de 34 alunos matriculados, onde o questionário foi

disponibilizado no próprio grupo de *Whatsapp* da disciplina. As perguntas foram elaboradas e compostas por 2 partes, e divididas em 13 perguntas, conforme observado:

Parte I (Perfil do respondente) - Gênero, Idade.

Parte II - Conhecimentos técnicos adquiridos com a tecnologia da informação aplicados nas disciplinas de estágio supervisionado, dificuldades encontradas na utilização, e se os discentes se sentem preparados para atuar no mercado de trabalho com os conhecimentos adquiridos, além de analisar dados utilizando a tecnologia da informação.

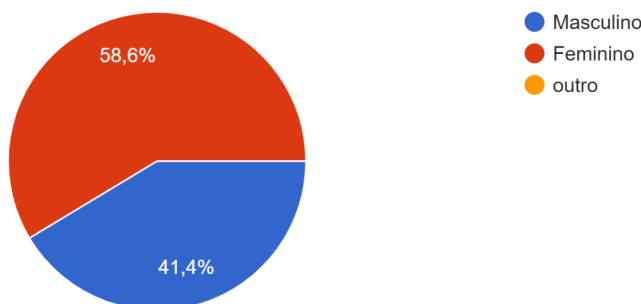
Para parte das questões trabalhadas foi utilizado uma escala do tipo Likert de 5 pontos, com extremos de 1, no qual os participantes discordam totalmente, e 5 no qual concordam totalmente. Para tratamento dos dados, foi utilizada a estatística descritiva trabalhada em gráficos descritivos, com perguntas referentes à tecnologia da informação no ambiente acadêmico.

4 Apresentação e análise dos resultados

Analisando-se os resultados da pesquisa, foi obtido 29 respostas de um total de 34 alunos concluintes matriculados em estágio IV, deste 58,6% são do sexo feminino, e 41,4% do sexo masculino, conforme se observa no gráfico 1. Oliveira *et al* (2019, p. 36) aponta que: “Nas últimas décadas, a área de atuação da profissão contábil foi feminilizada, pela acentuada presença das mulheres, que proporcionou a alteração da razão feminilidade.”

Observa-se uma maior presença feminina no ambiente acadêmico, anteriormente predominantemente masculino, o que possibilita uma maior igualdade e diversidade de gênero no mercado de trabalho.

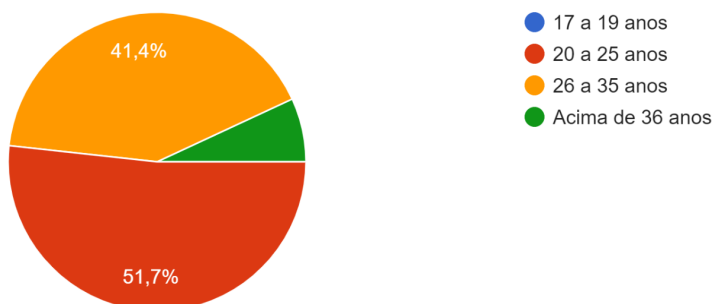
Gráfico 1 - Perfil dos alunos de contabilidade



Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação à faixa etária, o gráfico 2 analisou-se que 51,7% tem 20 a 25 anos, o que demonstra que na amostra analisada é um público jovem que está entrando no mercado de trabalho, 41,4% estão na faixa etária dos 26 a 35 anos, e 6,9% acima de 36 anos.

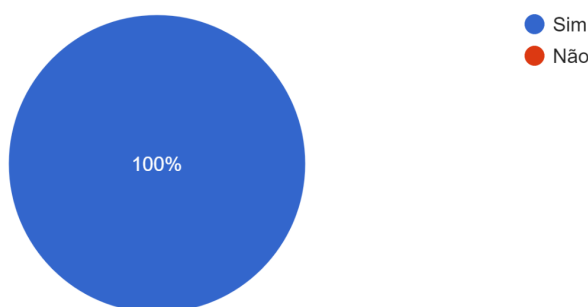
Gráfico 2 - Idade dos alunos



Fonte: Elaboração própria (2022).

Antes das perguntas referentes à utilização da tecnologia da informação no ambiente acadêmico, foi perguntado se os estudantes utilizam o pacote office, que é uma das ferramentas mais utilizadas no mercado de trabalho, e se interagem bem em redes sociais. Foi constatado que sim, conforme se observa no gráfico 3, demonstrando que 100% dos respondentes utilizam bem o pacote office.

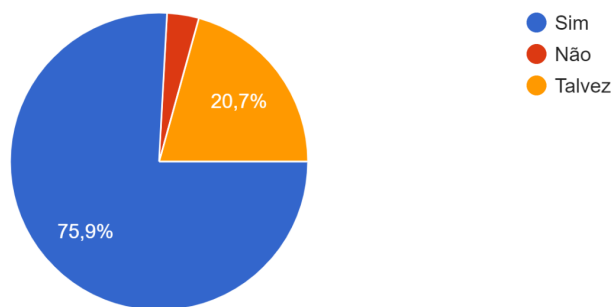
Gráfico 3 - Usuário do pacote office



Fonte: Elaboração própria (2022).

Conforme se observa no gráfico 4, 75,9% interagem bem em redes sociais, 20,7% talvez, e 3,4% não, demonstrando assim que a maioria utiliza bem a tecnologia seja no dia a dia, assim como também o pacote office que é muito utilizado mercado de trabalho, conforme observou no gráfico 3.

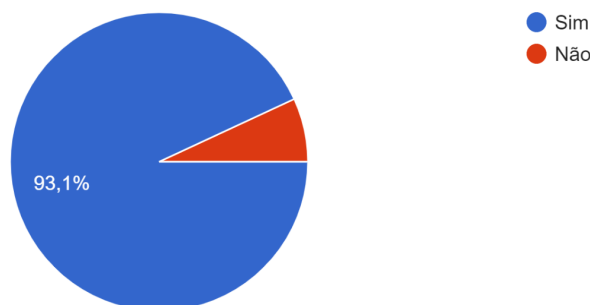
Gráfico 4 - Interação em redes sociais



Fonte: Elaboração própria (2022).

Conforme se observa no gráfico 5, a grande maioria dos estudantes, 93,1%, que estão matriculados em estágio supervisionado IV já tiveram algum tipo de contato com algum sistema contábil, e 6,9% afirmam que não tiveram contato.

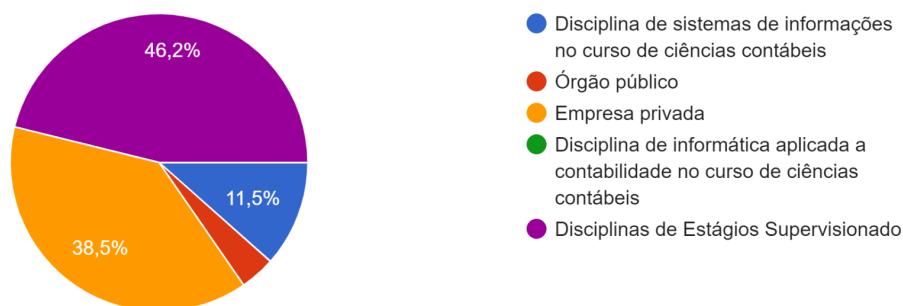
Gráfico 5 - Contato dos estudantes com sistemas de informações



Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação a esse contato com algum tipo de sistema contábil, das 26 respostas que afirmaram que tiveram contato, grande parte teve essa primeira aproximação nas disciplinas de estágio supervisionado, conforme se observa no gráfico 6, 46,2%, demonstrando assim a importância da utilização em sala de aula, uma vez que a grande maioria não tinha contato com algum tipo de sistema sendo a disciplina de estágio supervisionado a primeira oportunidade de os estudantes manuseia e ter noções de como funciona os sistemas contábeis. Santos, Silva e Miranda (2017) reforça que proporcionar aos alunos espaço voltado para área de atuação é muito importante a utilização de processos tecnológicos, pois garante uma aproximação do mercado de trabalho, já em seguida vem as empresas privadas com 38,5%, seguido pela disciplina de sistemas de informações com 11,5%, e por último órgãos públicos com 3,8%.

Gráfico 6 - Local onde houve esse primeiro contato

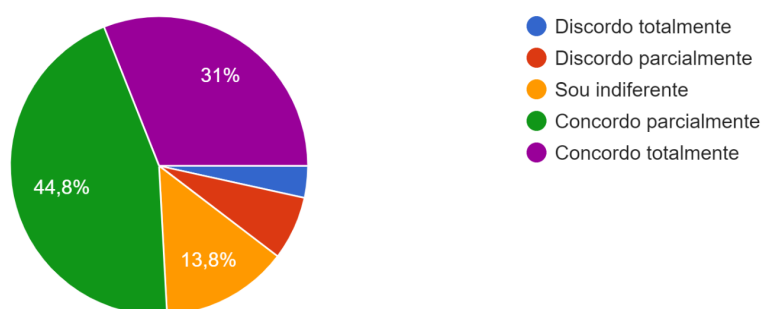


Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação a essa utilização dos sistemas utilizados nas disciplinas de estágio supervisionado, foram feitas 3 perguntas referente à o conteúdo abordado a cada um dos módulos cursados pelos estudantes, que envolveram teoria e prática com o apoio da tecnologia da informação.

Utilizando uma escala de likert foi medido o grau de concordância entre o conteúdo abordado na percepção dos discentes com o apoio da utilização dos sistemas, analisando o gráfico 7, observa-se que o nível de concordância a aprendizagem e noções a realização de um cadastro admissional de um novo colaborador utilizando os sistemas contábeis o nível de concordância a respeito dessa afirmação 44,8% concordam parcialmente, 31% concordam totalmente, 13,8% são indiferentes, 6,9% discordam parcialmente, e 3,4% discordam totalmente.

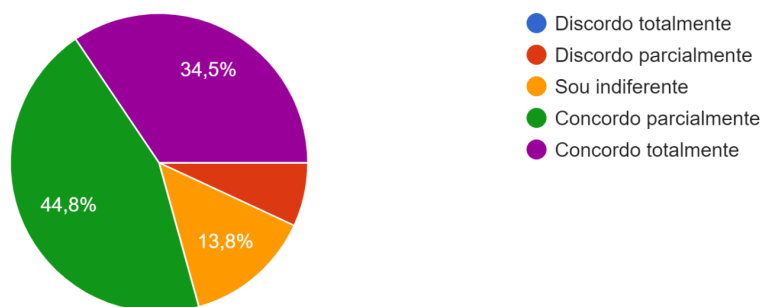
Gráfico 7 - Realização de cadastro admissional de um novo colaborador em estágio supervisionado I



Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação ao nível de concordância com a utilização dos sistemas contábeis e noções a o realizar lançamentos contábeis utilizando os sistemas contábeis, conforme se observa no gráfico 8, 44,8% concordam parcialmente, 34,5% concordam totalmente, 13,8% são indiferentes, e 6,9% discordam parcialmente.

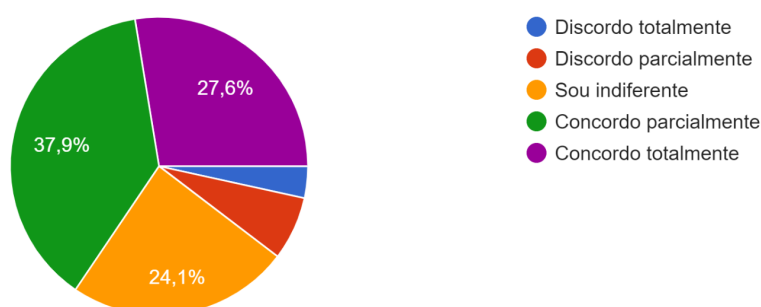
Gráfico 8 - Realização de lançamentos contábeis utilizando o sistema em estágio supervisionado III



Fonte: Elaboração própria (2022).

No gráfico 9, A respeito de noções de emissão de guias e declarações tributárias utilizando os sistemas contábeis, 37,9% concordam parcialmente, 27,6% concordam totalmente, 24,1% são indiferentes, já 6,9% discordam parcialmente, e 3,9% discordam totalmente. De modo geral, tanto no gráfico 7,8 e 9 percebe-se que há um aproveitamento do conteúdo abordado, e que o nível de concordância é significativo, onde a maioria concorda parcialmente e totalmente.

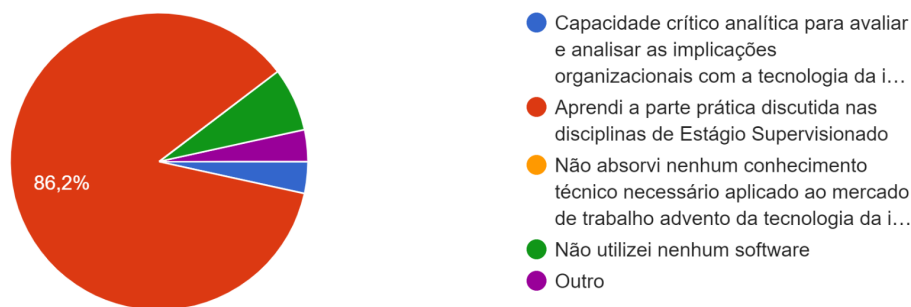
Gráfico 9 - Emissão de guias e declarações tributárias em supervisionado II



Fonte: Elaboração própria (2022).

A principal competência técnica adquirida, conforme se observa no gráfico 10, mediante a contribuição dos sistemas foi a parte prática discutida nas disciplinas de estágio supervisionado com 86,2%, em concordância com esses dados, Covas e Andrade (2015) disserta essa importância do desenvolvendo de competências técnicas com apoio da tecnologia da informação no meio acadêmico, já Galvão *et al* (2017) reforça que os sistemas trabalhados em sala de aula pode proporcionar uma melhor preparação dos discentes para o mercado de trabalho. 6,9% alegam que não utilizou nenhum software, 3,4% a capacidade para avaliar e analisar as implicações organizacionais, e 3,9% outro tipo de competência não especificada.

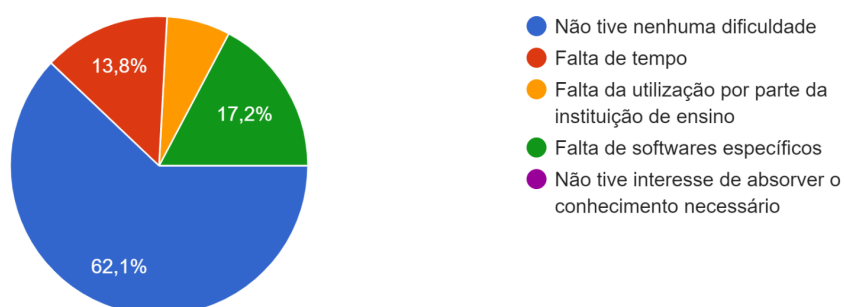
Gráfico 10 - Competências técnicas adquiridas



Fonte: Elaboração própria (2022).

Quanto às dificuldades encontradas com uso da tecnologia da informação nas disciplinas de prática contábeis, a grande maioria 62,1% não encontraram dificuldades na utilização dos sistemas conforme observado no gráfico 11, demonstrando assim um grande aproveitamento por parte dos alunos, 17,2% alegam que faltam softwares específicos, 13,8% alegam falta de tempo, e 6,9% falta de utilização por parte da instituição de ensino.

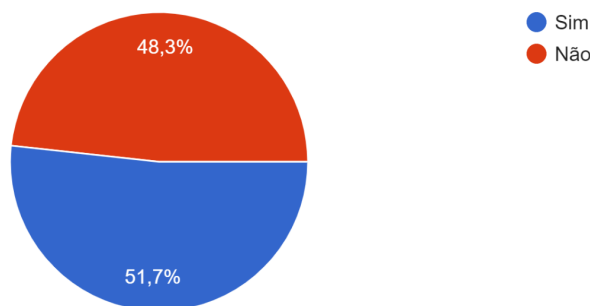
Gráfico 11 - Principais dificuldades enfrentadas com uso da tecnologia da informação



Fonte: Elaboração própria (2022).

Quanto à preparação ao fazer a utilização no ambiente profissional, conforme observado no gráfico 12, 51,7% se sentem preparados ao utilizar os softwares, já 48,3% não se sentem preparados para utilizar no mercado de trabalho. Pode-se dizer que o resultado foi bastante igualitário, no sentido de não se saber, exatamente, se existe deficiência no processo de aprendizagem referente a parte prática oferecida no curso de Ciências Contábeis, sendo possível inferir que fatores externos podem considerados para o período pesquisado, uma vez que houve a adaptação do ensino ao sistema remoto devido à pandemia do coronavírus, podendo ter havido dificuldade em relação à utilização dos sistemas utilizados no laboratório contábil.

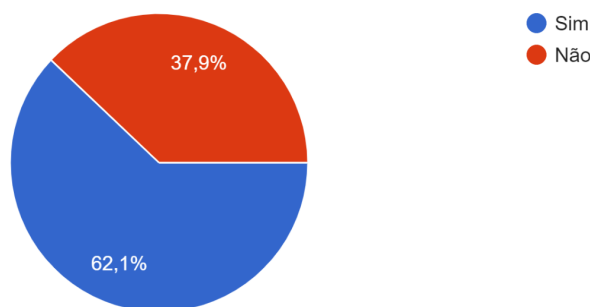
Gráfico 12 - Preparação ao utilizar os softwares no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação a analisar informações contábeis com o apoio dos sistemas de informações trabalhados, a maioria dos alunos 62,1% conseguem analisar dados, demonstrando um alinhamento com a DCN, que aponta que os estudantes devem analisar dados através da tecnologia da informação, já 37,9% alegam que não conseguem analisar os dados com o apoio dos softwares, conforme observado no gráfico 13.

Gráfico 13 - Utilização da tecnologia da informação para analisar informações contábeis



Fonte: Elaboração própria (2022).

5 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi investigar as percepções dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, campus IV, sobre as competências técnicas adquiridas a partir da Tecnologia da Informação, trabalhada nas disciplinas de estágio supervisionado.

Em primeira análise foi identificado que a maioria dos estudantes utiliza bem a tecnologia no seu dia a dia, a exemplo de redes sociais, assim como o pacote office, uma das ferramentas bastante utilizada no ambiente profissional, demonstrando assim que os estudantes têm um bom convívio e manuseio da tecnologia.

Referente ao primeiro contato com algum tipo de sistema específico da área contábil, foi constatado que essa aproximação foi oportunizada através das disciplinas de estágio supervisionado a uma grande parte dos estudantes, demonstrando a importância da utilização em sala de aula para a preparação desses futuros profissionais.

Percebe-se um nível de concordância bastante significativo quanto ao conteúdo abordado com o apoio da tecnologia da informação, nas disciplinas de estágio supervisionado, onde os estudantes concordam parcialmente a totalmente, tendo assim um bom aproveitamento por parte dos discentes. Esse dado reforça o que foi constatado em sequência, onde foi identificado o desenvolvimento de competências mediante a contribuição da utilização dos sistemas, mostrando assim que as disciplinas práticas têm sido ofertadas de maneira adequada na instituição de ensino em análise, atendendo assim expectativas do mercado de trabalho.

Quanto a utilização dos sistemas pelos estudantes quando imersos ao mercado de trabalho, analisa-se que a maioria se sentem preparados, mas, um percentual significativa afirma não se sentir preparados, assim, é necessário analisar outros fatores envolvidos, como pode ser o caso do sistema remoto, no qual, vários estudantes cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado de forma on-line.

Outro dado importante é que os estudantes em sua maioria conseguem analisar dados através da tecnologia da informação, atendendo assim recomendação da DCN que aponta que os formandos devem possuir capacidade para analisar dados através dos sistemas de informações.

Dessa forma, conclui-se que o objetivo do presente estudo foi atingido, visto que os discentes percebem a importância da tecnologia no ambiente acadêmico, e que a parte teórica prática com o apoio da tecnologia tem um bom aproveitamento.

Em relação à limitação da pesquisa, foram obtidos dados com alunos de um único campus, diante dessa limitação pesquisas futuras são recomendadas com uma ampliação da amostra, diante de outras faculdades e universidades que utilizam a tecnologia da informação.

Referências

ALVES, P. *et al.* **Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de Contabilidade em Minas Gerais**. Itajaí, v. 5, n. 8, p. 1-13, dez. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/8376/6412>. Acesso em: 15 mar. 2022.

ALVES, T; CARVALHO, F; KRESPI, N. **Habilidades e competências profissionais exigidas dos contadores: quais os requisitos dos anúncios de emprego?** Florianópolis, v. 20, p. 1-28. 2021. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3227/2337>. Acesso em: 27 mar. 2022.

AGUIAR, R; FERREIRA, P; GOMES.M. **Competências em tecnologia e Sistema da Informação demandadas em Ciências Contábeis - O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**. São Paulo, v. 21, p. 1-21, 28 a 30 out. 2021. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3299.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 10.2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 16 ago. 2022.

BARRETO, L. **O uso da tic na formação do profissional de contabilidade:** uma análise sobre a aplicação do software acadêmico “pae” no curso de ciências contábeis da fanese. [S.l], n.8, p. 1-12 .2015. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/1484/167>. Acesso em: 27 mar. 2022.

BALTZAN, B. **Tecnologia Orientada para Gestão.** 6 ed. Porto Alegre: Amgh, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555493/pageid/1>. Acesso em: 10 dez. 2022.

BES, P. *et al.* **Soft Skills.** Porto Alegre: Sagah, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901244/pageid/1>. Acesso em: 13 mar. 2022.

COVAS, A; ANDRADE, A. **A simulação empresarial e o desenvolvimento de competências na área da contabilidade.** [S.l], p.1-28, 17 a 18 out. 2015. Disponível em: <https://www.occ.pt/news/trabalhoscongv/pdf/21.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022..

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 edição. São Paulo: Atlas, 2009.

GALVÃO, N. **Percepção dos Discentes quanto ao Uso de Sistemas de Informações Gerenciais nas Atividades Acadêmicas: um Estudo no Curso de Ciências Contábeis.** Rio de Janeiro, v. 19, n. 69, p.18-69, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/3180/2464>. Acesso em: 18 nov. 2022.

HURT, R. **Sistemas de Informações Contábeis:** conceitos básicos e temas atuais. 3 ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553314/pageid/1>. Acesso em: 1 abr. 2022.

IUDÍCIBUS, S; MARION, J; FARIA, A. **Introdução a teoria da contabilidade.** 6 edição. São Paulo: Atlas, 2017.

LACOMBE, F. **Recursos Humanos:** princípios e tendências. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441262/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.html\]/4/4/2/4/14/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441262/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.html]/4/4/2/4/14/4). Acesso em: 13 mar. 2022.

LOZADA, G; NUNES, K. **Metodologia científica.** Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/1>. Acesso em: 26 mai. 2022.

MARTINS, J. *et al.* **Profissional contábil:** perfil desejável pelas empresas de serviços contábeis no município de Tangará da Serra - MT. [S.l], v. 10, n, 20, p. 1-15, jul/dez. 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic/article/view/10058>. Acesso em: 31 mar. 2022.

MARCONI, M; LAKATOS, M. **Metodologia científica.** 8 ed. Barueri: Atlas, 2022. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/34/1:48\[/64%2C72](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/34/1:48[/64%2C72). Acesso em: 26 mai. 2022.

OLIVEIRA, B. *et al.* **Autoeficácia e Percepção de Interferência Tecnológica no Ambiente de Trabalho de Profissionais Contábeis**. São Paulo, v. 18, 28 a 30 jul. 2021. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3266.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2022.

OLIVEIRA, J. *et al.* **A Presença da Mulher na atuação Profissional da Contabilidade**. Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 21-39, ago/nov. 2019. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pista/article/view/21715/15938>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SANTOS, C; CAMARGOS, B; SOUZA, J. **Fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem sob a perspectiva de estudantes do Curso de Ciências Contábeis: análise em uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais**. Brasília, v. 10, n. 2, p. 196-219, abr/jun. 2016. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/1371/1160>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SANTOS, G; SILVA, M; MIRANDA, D. **Laboratório contábil: o uso dessa estratégia de ensino contribuiu para minha aprendizagem prática?**. Belo Horizonte, p. 1-16, 3 a 6 jun. 2017. Disponível em: <https://anpcont.org.br/pdf/2017/EPC922.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022.

SANTOS, P; SILVA, M. **Avaliação do nível de dependência no uso de software pelos escritórios de contabilidade do interior da Bahia**. [S.I], v. 6, n. 2, p.145-161. 2017. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/314/466>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SOUZA, M *et al.* **As exigências do mercado de trabalho em relação ao profissional da área contábil: um estudo com base em anúncios de empregos on-line**. Brasília, v. 22, n. 22, p. 649-675, set/dez. 2018. Disponível em: <http://www.fipen.edu.br/hermes1/index.php/hermes1/article/view/400/pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

TRINDADE, S; SOARES, C. **O que o mercado de trabalho avalia para contratar um contador? um estudo em santa maria/rs**. Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 65-83. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumSA/article/view/2074>. Acesso: 27 ago. 2022.